

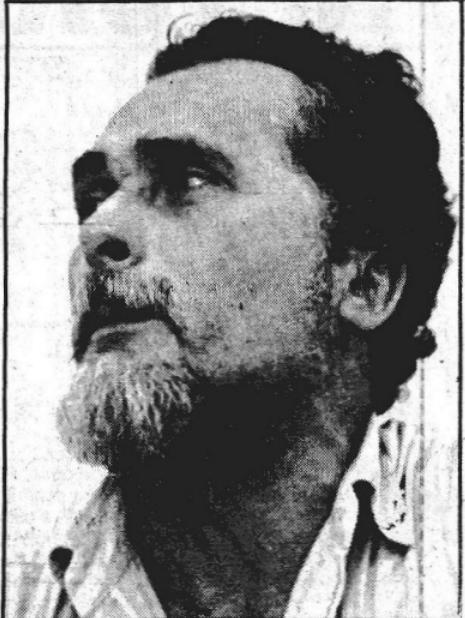
# As emendas dos 'vereadores federais'

14-10-90

BRASÍLIA — O Líder do PT na Câmara, José Genoíno (SP) batizou de "vereadores federais" os parlamentares que se esquecem de que o Orçamento da União é feito para todo o País e preparam emendas específicas para seu Município ou para a região base de seu eleitorado. Teoricamente, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve ser um conjunto de normas gerais que orientará o Governo na preparação do Orçamento — uma inovação da Constituinte para dar mais controle aos gastos públicos. Apesar disso, das 1.227 emendas apresentadas à LDO no Congresso, quase mil, pelos cálculos do relator, Deputado Messias Góis (PRN-SE), referem-se a interesses regionais específicos.

A tática para apresentar as emendas varia de "vereador" para "vereador". Mas a mais comum é não fazer rodeios e ir direto ao assunto. Por exemplo:

"Nas transferências voluntárias para Municípios nos setores de saúde, educação e assistência social terão prioridade os seguintes Municípios de Sergipe: Areia Branca, Barra dos Coqueiros, Moita Bonita, Poço Redondo, Riachão do Dantas, São Domingos, Itabaianinha, Divina Pastora, Macambira e Aracaju", diz a mais explícita das emendas à LDO, de autoria do Deputado José Teles de Mendonça (PDS-SE). Emenda similar, do Deputado Pedro Valadares (PFL-SE), dá



Genoíno: "vereadores federais"

prioridade a mais 17 cidades de Sergipe. Se aprovadas, as emendas transformariam o menor Estado da Federação no maior privilegiado por verbas federais.

Dirceu Carneiro (PSDB-SC), preocupado com enchentes que atingiram Blumenau, tenta assegurar recursos para o Programa de Defesa contra Enchentes no Vale do Itajaí. Entre os que preferem pontes ou estradas asfaltadas, estão o Senador Gerson Camata (PDC-ES), que pede uma ponte sobre o Rio Doce, em Colatina, e o Senador Pedro Simon (PMDB-RS), que gostaria de ver complementada a BR-386 num trecho de menos de cem quilômetros entre Tabai e Canoas.